



# Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XII - Nº 563 - Preço 30\$00 - 25/2/88

## A ABRIR O MAMARRACHO

Depois de tudo quanto se disse e escreveu sobre a bancada, ainda restava alguma esperança de que, após todos os atropelos cometidos, houvesse o cuidado de fazer obra que não fosse tão aberrante, como tudo fazia crer.

Santa ingenuidade!

Agora que tiraram os tapetes que ocultavam as obras em curso, o mamaracho surgiu com toda a sua fealdade, excedendo mesmo o que seria lícito esperar.

Aquela bancada, a que o presidente da Câmara (ele lá sabe porquê) chama escadas, que o presidente do clube diz ser "uma bancada como qualquer outra", é um atentado à estética, mesmo que o presidente do clube afirma que ela "foi elaborada por gente de grande envergadura e responsabili-

dade".

Duvidamos que alguém se orgulhe de ter projectado um enxerto de tão fraca qualidade, mas se tal acontecesse, então seria caso para nos interrogarmos sobre o gosto dos nossos técnicos.

Já que se passou por cima de tudo, ao menos que se tivesse tido a preocupação de construir obra asseada, o que certamente não teria sido difícil. Com algum dinheiro mais até pderiam ter eliminado as colunas ou reduzido o seu número.

Todo aquele aspecto é vergonhoso para a cidade, e aquelas portas metálicas de correr, que ultrapassam todo o mau gosto, são uma indignidade a coroar uma obra que, pela acidentada gestação que teve, não podia deixar de ser um ABORTO.

## CÂMARA MUNICIPAL

● PELOURO DA CULTURA SEM VEREADOR  
- Pág. 8

## E.N. 109

### RODOVIA... OU "CARREIRO DA MORTE" ?

- Pág. 4 e 5



## FONTE DA IDANHA

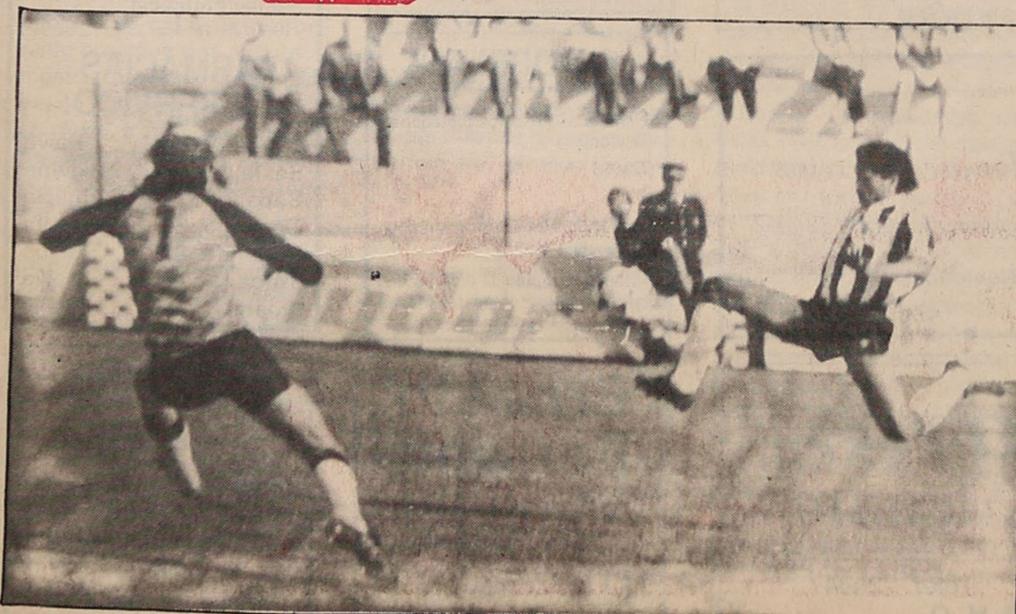
UM BEM SOCIAL GRATUITO QUE MERECEIA  
MELHORES CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- Pág. 3

## ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

- Pág. 8

## Desporto



S.C.E., 6 - "O ELVAS", 0

"TIGRES" COBRAM "JUROS"

- Pág. 7

## SUGESTÕES

### EXPOSIÇÕES DE AGUARELAS...

Está patente ao público até ao próximo dia 3 de Março, nas galerias da Cooperativa Árvore, uma exposição de aguarelas do pintor português João Martins. Após um interregno de quase quatro anos – período durante o qual o pintor participou em várias actividades ao longo do País – o pintor apresenta agora uma série de obras com dimensões distintas daquelas que a tradição seguida por outros artistas nos tem dado a conhecer no Porto.

O pintor rompe assim com os clássicos da técnica e orienta-se para explorar caminhos que conduzem à concepção estética independente.

Em princípios de Maio o pintor viaja até ao Brasil, concretamente à cidade de Curitiba, capital do Paraná, onde a convite do Museu Guido Viaro irá expor uma série idêntica.

### ... E PINTURA

No mesmo dia à mesma hora é inaugurada uma exposição de pintura e desenho de Paulo Hernâni, outro artista português. Paulo Hernâni tem o curso de Artes Plásticas/Pintura da Escola Superior de Belas-Artes do Porto e desde 1978



Desenho de Paulo Hernâni.

que vem participando em exposições; umas vezes colectivas e outras individualmente. As suas exposições mais significativas aconteceram em 1985 quando expôs conjuntamente com Manfred Reiter na Árvore e em 84 quando foi seleccionado para a exposição "O Porto", nas comemorações dos 20 anos da Cooperativa Árvore.

## MARÉ VIVA – o seu jornal

AGENTE  
**VALENTINE**

Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

721 382

tintas: P/construção civil  
automóveis e indústria

## UM LIVRO EM DESTAQUE

Uma nova obra do grande poeta Eugénio de Andrade foi recentemente publicada. Trata-se de um livro de poemas em prosa, cuja edição original havia saído, já há algum tempo, em espanhol mas que agora teve a sua 1ª edição portuguesa. O seu título é "Vertentes do Olhar".

Como apresentação desta obra, com viva recomendação da sua leitura, deixamos aqui algumas notas de críticos espanhóis que nos são dadas a conhecer na "badana" do livro:

– Garcia Ortega – "El País".

"Estas palavras prosas são, para além de muitas belas, uma reflexão sobre o corpo e o tempo,

o amor pagão e a linguagem e estão entre o melhor da sua obra".

– Clara Janés – "El País"

"... Nestes poemas, e a modo de reflexões ou de breves relatos, aparecem os temas essenciais da sua criação, que podem resumir-se à relação do poeta com o mundo através do corpo".

Para além destas duas pequenas notas, cuja tradição é muito livre, deixamo-lhe um dos textos-poemas deste livro na convicção de que a sua leitura lhe despertará o interesse pela leitura dos restantes:



## PEDRAS

A pele rugosa da sua mãe ainda a sinto na minha. Era pedreiro, como eu – haverá nome mais exacto para o meu ofício? O velho não suspeitava que seria um dia como ele: paciente, afável, sonhador, trabalhando de sol a sol. Só com menos talento. Também os materiais fazem alguma diferença – as palavras, da pedra não guardam o peso, herdam apenas a cor. As minhas, têm às vezes a brancura lisa dos seixos, mas outras, a noite parecia ter nelas encontrado refúgio. São as mais secretas, com elas poderia fazer-se uma coroa de relâmpagos. No entanto, eu prefiro aquelas com que se disfarça a ternura, tenuamente veladas pela luz do crepúsculo, com raros brilhos casuais. Exactamente o que o velho pedia à pedra.

# MARÉ VIVA

## A VIVA VOZ DE ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

**Casa ALVES RIBEIRO**

Torrefactor de Café

ESTABELCIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

**FERNANDO RODRIGUES LIMA**

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas  
**PAVIMENTOS E CORTIÇAS**

Redução de preços durante os meses de Fevereiro e Março

**DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS**

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)  
Telef. 721739 – ESPINHO

**IRIS**

de

*Alzira Maria Prata Tavares Ferreira*

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem – Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

# Plátano

FLORISTA – ARTESANATO

Rua 14, nº 756 – Telef. 724847  
ESPINHO

## RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem

e Senhora

Instituto de Beleza

Telef. 722896

Rua 62, nº 101 – ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº

Sala 3

Telef. 723811 ESPINHO

**A MODELAR**

Ervanária - Produtos Dietéticos  
Telefone  
723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de  
olculos com descontos das Caixas  
de Previdência

## Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 – nº 582 – 1º Dto.

Telef. 721810 – ESPINHO

## CINEMAS:

### Sessões normais:

Hoje: "Selvagem e perigosa" (M/12).

26 a 29: "As minas de Salomão II" (M/12).

### Sessões da meia-noite:

Hoje: "Segredos proibidos" (NAM/18).

Amanhã: "O último folego" (M/16).

Sábado: "A classe" (M/12).

### Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas:  
"A canção de Heidi" (TODOS).

## TELEFONES:

"MARÉ VIVA"

NASCENTE ..... 721621

Emergência ..... 115

P.S.P. .... 720038

B.V. de Espinho ... 720005

B.V. Espinhenses ... 720042

Informações/CP ... 564141

Serv. Munic. de

Espinho ..... 720040

C.M. Espinho ..... 720020

Rep. Finanças de

Espinho ..... 720750

Tribunal ..... 722351

G.N.R. .... 720035

## TÁXIS:

Estação/CP ..... 720010

Câmara ..... 723167

Rádio Táxis

(Central) ..... 720118

"Os Unidos de

Espinho" ... 722232/722482

## HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327

Gaia ..... 394613

Stº António ..... 27354

S. João ..... 487151

## FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira

(av. 8 – C. Com.

Solverde) ..... 720352

Farmácia Santos

(Rua 19 – nº 263) ... 720331

Farmácia Paiva

(Rua 19 – nº 319) ... 720250

Farmácia Higiene

(Rua 19 – nº 393) ... 720320

Grande Farmácia

(Rua 62 – nº 457) ... 720092

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 25 ..... Paiva

Sexta, 26 ..... Higiene

Sábado, 27...G. Farmácia

Domingo, 28 ... Teixeira

Segunda, 29 ... Santos

Terça, 1 ..... Paiva

Quarta, 2 ..... Higiene

## A VARINA

Especialidades: Arroz de  
marisco, Lulas, Caldeirada,  
Bacalhau, Rojões e as famosas  
papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FÓRA

\*\*\*

R. 2 nº 1269 - ESPINHO

Telef. 724630

## Opinião

## JUSTIÇA ?

## SÓ PARA RICOS...



RUI ABRANTES

Há aspectos da vida política nacional, designadamente ao nível da decisão executiva, que têm evidentes reflexos da nossa vida quotidiana e de que nós, por uma razão ou por outra, nos vamos alheando. O "isto não é comigo" passou a ser um desabafo constante e a resposta mais comum ao "já sabes que...?". O contínuo matraquear de "slogans" criou em muitos uma espécie de carapaça onde esbarram as advertências, as chamadas de atenção, os avisos daqueles que se interessam pela "coisa pública" e que militantemente usam a liberdade que a democracia política propicia.

vida política dos últimos anos foi desgastante e não consentiu momentos de paragem; porém, também não é este o momento de baixar os braços sobretudo se atentarmos que muitos e graves decisões poderão influenciar negativamente o desenvolver das nossas vidas. Vêm estas considerações a propósito da publicação recente do pacote legislativo sobre custas judiciais (um pacote a acrescentar ao agrícola, ao laboral, ao da saúde, ao das privatizações, etc).

Isto porque, da leitura dos jornais se conclui que, com excepção da classe profissional que, por dever de ofi-

527,1%. Assim, por exemplo, uma acção de divórcio litigioso que pagava antes 5.900\$00 de preparados paga agora 37.000\$00, tendo a taxa de justiça para a mesma acção passado de 16.120\$00 para 74.000\$00.

É sabido que os Tribunais estão assoberbados de processos, magistrados e os funcionários têm excesso de trabalho. Porém, não pode pretender aliviar-se o trabalho dos Tribunais e permitir o rápido escoamento dos processos limitando, coarctando, na prática, o acesso à justiça. Tal acesso, aliás, está vedado, como se prova, às camadas mais desfavorecidas.

PROCESSOS	PREPAROS			TAXA DE JUSTIÇA		
	ANTES	DEPOIS	AUMENTO %	ANTES	DEPOIS	AUMENTO %
Processos com o valor de 20.000\$00	1.120\$00	2.600\$00	132,4	3.160\$00	5.000\$00	57,3
Processos com o valor de 60.000\$00	1.680\$00	3.800\$00	119,6	6.370\$00	9.000\$00	41,2
Processos com o valor de 100.000\$00	2.800\$00	6.600\$00	136,4	7.970\$00	13.000\$00	63,1
Processos com o valor de 200.000\$00	3.940\$00	11.000\$00	118,8	11.220\$00	17.000\$00	51,5
Processos com o valor de 300.000\$00	4.920\$00	10.600\$00	115,55	14.020\$00	21.000\$00	50,7
VALOR DAS ACÇÕES SOBRE O ESTADO DAS PESSOAS OU INTERESSES IMATERIAIS (Ex. Divórcio, Reconhecimento de um Direito, Acção de anulação de um contrato, etc)						
ANTES--- 400.001\$00	5.900\$00			16.820\$00		
AGORA--- 2.000.001\$00		37.000\$00	527,1%		74.000\$00	340%
ACÇÕES EM QUE ESTEJAM EM CAUSA O DESPEDITO OU REIVINDICAÇÃO DE CATEGORIA PROFISSIONAL						
ANTES (VALOR)--- 120.001\$00	3.060\$00			8.720\$00		
AGORA (VALOR)--- 500.001\$00		15.600\$00	410%		31.000\$00	255,5%
VALOR A PARTIR DO QUAL OS PROCESSOS ADMITEM RECURSO PARA O SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA:						
ANTES----- 400.001\$00						
AGORA----- 2.000.001\$00						

Julgo mesmo ser preocupante uma certa apatia perante o evoluir dos acontecimentos públicos evidenciada no referido "isso não é comigo", a mim não me diz respeito", o "isso é com os políticos". De facto, uma das técnicas da apatia e do imobilismo é o desgaste pelo cansaço que conduz à desistência pela saturação.

Entretanto, confrontados com as realidades que, mais cedo ou mais tarde, se nos deparam, rapidamente concluímos que, afinal, "aquilo também era connosco" e então - só então - desatámos em protestos e bendizemos os esforços, os avisos que outros haviam feito.

Estamos de acordo que a

cio, trata com estas artérias, não foi visível uma grande movimentação em torno desta questão. Entretanto, a medida é altamente gravosa para todos aqueles que tenham de recorrer à justiça.

Pode mesmo dizer-se que "justiça só para os ricos", tal o agravamento de custos que terá que suportar quem pretender recorrer a Tribunal. A título meramente exemplificativo anexa-se um quadro comparativo de preparos e taxa de justiça cobrada antes e a que já é cobrada após a publicação do decreto-Lei nº 387-D/87, de 29 de Dezembro:

Do quadro se poderá verificar que os aumentos vão de um mínimo de 50% até

A justiça é um bem essencial e o seu acesso não pode ser condicionado à capacidade económica de quem a busca. Tem, de facto, os seus custos que os que a procuram têm que suportar mas de forma razoável e sensata como bem público que é; porém, o Governo PSD/Cavaco Silva, ao publicar este diploma, pretende limitar o acesso à justiça e transformar os tribunais em empresas públicas rentáveis. O método é socialmente indigno e condenável e inconstitucional por violar o princípio do livre acesso ao direito. É, por isto, urgente a revogação do dec. Lei nº 387-D/87, de 29 de Dezembro.

RUI ABRANTES

## A FONTE

A água pura, dizem. "Lá em casa não bebemos outra. Até com ela se prepara o biberão do mais pequenino".

querda. Se não vir ninguém, o que é improvável, uma placa metálica com a palavra FONTE em letras brancas sobre fundo azul indica-lhe

ços. A fonte da Idanha tem mata à volta, sem nada que a polua... por enquanto. A "civilização" ainda lá não chegou.



■ UM BEM SOCIAL QUE MERECE MELHORES CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

"Se vem cá muita gente? Isto às vezes parece uma romaria".

"Venho cá há anos, desde que tive conhecimento da existência desta fonte, e em vista das garantias que, verbalmente, me foram dadas por quem já cá vinha anteriormente".

É a fonte da Idanha. Suba a rua 19, deixe Anta para trás e siga sempre em frente. Quando vir carros estacionados e deles saírem pessoas empunhando garrafas vazias, você estará na fonte da Idanha. Mesmo à beira da estrada, à sua es-

o local.

Implantada em terreno privado, não tem o habitual arranjo urbanístico que caracteriza os fontanários. Um lago, despreocupadamente lá colocadas à guisa de degraus, encaminhamo para uma cova onde, através de um tubo, a água jorra, pródiga. Uma dádiva da Natureza, um bem social a preservar.

Gente que vive nas proximidades, sem água canalizada, lá se abastece diariamente, que a existência de chiqueiros e fossas retiram confiança à água dos po-

Análises ordenadas pela anterior Junta de Freguesia e também pela actual revelaram um elevado índice de pureza. Embora seja recomendável análise periódica à qualidade da água, nada faz prever que a sua composição se altere, pelo menos enquanto se não alterar a paisagem que a envolve.

Vá até lá. Aproveite o bom tempo que se aproxima, leve um garrafão e dê um salutar passeio a pé. Só tem a ganhar com isso, por duas razões óbvias: caminhar faz bem e a água da fonte da Idanha é saudável.

ANTÓNIO LETRA

## MARÉ VIVA - A VIVA VOZ DE ESPINHO

Carlos Albuquerque  
Pinho  
MÉDICO

Doenças do aparelho digestivo  
Endoscopia digestiva

Consultório:  
Rua 31 nº 321  
Telef. 724401-ESPINHO

MARIA ELISA DOS SANTOS MORAIS  
AGRADECIMENTO

Missa de 7º Dia

A família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudosa extinta ou que, de qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Comunica que a missa do 7º dia será celebrada sábado, dia 27, pelas 19 h, na Igreja Matriz de Espinho.

CAFÉ e RESTAURANTE  
COPELIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de  
Petiscos.  
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

CASA  
"O Fumeiro"

Carnes fumadas das melhores  
regiões. Frangos, vinhos,  
refrigerantes e frutas.

Rua 8, nº 931 - ESPINHO  
Agradece a vossa visita

Faça  
Publicidade  
no  
MARÉ VIVA

MARÉ VIVA o rigor da informação

# Roseumbros

Um dia destes ia eu pela esplanada fora, junto à Piscina. O sol resolvera dar um ar da sua graça e, por isso, era quem mais se decidira a arejar um tanto. Era uma tarde de sábado e, por isso, muita gente andava a gozar a delícia dupla do bom tempo e da folga no trabalho diário. Na minha frente três raparigas novas, leves na idade, pequenas na estatura. Uma delas envergava um vestido algo espampanante, com uma saia aberta para fazer lobrigar um bom pedaço de carne à vela. Não era só eu quem a mirava entre o gostoso e o divertido. É que ela, talvez por ser a mais mirrada em altura, assentava os pés nus sapatos de tacão bem alto, daqueles que já se não usam quer porque estão fora da moda quer porque são nocivos à saúde. A pobre rapariga via-se em palpos de aranha para se equilibrar naquelas andas e nem assim conseguia superar a altura das duas colegas.

A disfrutar aquele espectáculo gratuito de equilíbrio sobre aguçados e bem centimetrados tacões, um circo inesperado em plena via pública, lá fui andando e, quando ultrapassei a funâmbula e respectivas parceiras, entrei em locubrações, daquelas que surgem por nada ou coisa nenhuma. Daí vá de lembrar-me não só do outro que fracturou uma perna por ter caído abaixo dos sapatos de altos tacões como de mim mesmo em tempos idos. Deu-se o caso que uma vez, depois de vários namoros feitos às montras, decidi comprar para o verão um par de butes com



furinhos no coiro para devida passagem das correntes de ar, destruidoras dos maus exalamentos. Não sei por que carga de água adquiri uns sapatos abaixo do meu número habitual. No primeiro dia em que os calcei foi um tormento, mas atribuí o incómodo à falta de adaptação dos meus terminais inferiores. Voltei a tentar, mas o incómodo persistiu. Pus os sapatos de lado uns tempos mas, quando de uma viagem para um praia espanhola, meti-os na mala. Regressado a penates, depois uns dias de sol, mar quente e à-vontade no vestir, tive que passar por Lisboa. Como não podia deixar de ser, fui visitar familiares meus. Considerando que, pelo facto de estar na capital do então ainda Império, não podia caminhar com as minhas abertíssimas sandálias, enfiei os tarsos, metatarsos e correlativos nos tais sapatos. Foi um dia infernal, autêntico tormento inquisitorial, até que, já bem noite, fui parar a um cinema. Luz apagada para iniciar-se a sessão, aliviei as patorras candidatas a pés de chinesa e reencontrei a paz. Nunca houve nem haverá filme que mais tenha apreciado do que aquele que já me não lembra o que era, com os dedos dos pés refastelados sobre o piso fofo da plateia.\*

CARLOS P. MORAIS

## QUANDO ACABA O MARTÍRIO PARA A POPULAÇÃO DE SILVALDE ?

O troço da Estrada Nacional 109 compreendido entre a saída de Espinho e o desvio para a Vila da Feira parece um "carreiro da morte". Anualmente são às dezenas os acidentes de viação que aí se dão.

Nos últimos três anos, na zona de Silvalde, os acidentes surgem à média de um por semana. Além dos enormes danos materiais e de muitos feridos, alguns com certa gravidade, há a lamentar para cima de uma dezena de mortos.

As obras de beneficiação do piso, que foram feitas há três ou quatro anos, tornaram a 109 uma autêntica pista de corridas. Num tapete daqueles quem resiste an-

era e para isso utilizámos o transporte público para um lado e para o outro, por duas vezes, e tomámos consciência da velocidade a que, mesmo esses veículos

"Se as brigadas de trânsito viessem para aqui e multassem todos os que não respeitas os sinais de velocidade o número de acidentes diminuiu", afirmou-nos o sr. António Sabença, proprietário de uma casa comercial na zona de acidentes, que diria ainda: "Eu tenho uma maneira de resolver o problema de uma vez por todas. É colocar meia dúzia de lombas artificiais ao longo destes dois quilómetros para obrigar os automobilistas a andarem mais devagar e de certeza que os acidentes, pelo menos os mortais, acabam de imediato".

Numa artéria onde em alguns locais entre a linha limitativa da pista para automóveis e o muro das casas não passa de vinte centímetros, fica impossível o trânsito de peões que, obrigados a transitar em tais circunstâncias, são facilmente colhidos. Mas fica também a ideia que muitos transeuntes não têm o cuidado necessário para fugirem ao acidente. A confirmá-lo estão as palavras do sr. António Sabença: "Há malta que passa a dois e a três e quando chega a locais onde há resguardos, como é o caso em frente à minha casa, não ligam nenhuma e continuam na mesma maneira. É lógico que quanto maior for a exposição maiores são as probabilidades de acidente".

A população de Silvalde está convicta que se fosse construída a tão prometida variante o trânsito diminuiria em números consideráveis e os acidentes também. Isso mesmo nos expressou o



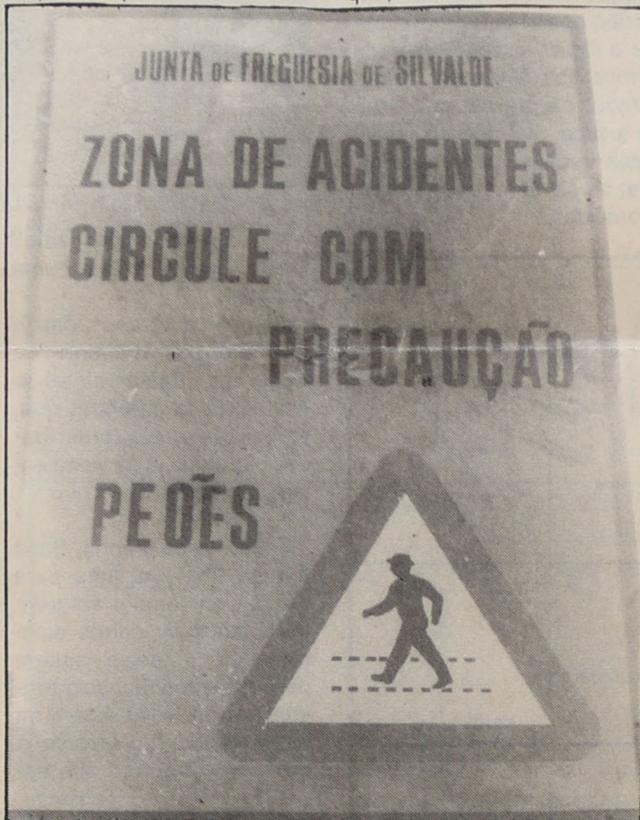
### NÃO A MAIS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Há tempos chegou à Câmara Municipal de Espinho um pedido para que fosse autorizada a abertura de um estabelecimento comercial na zona onde se dão a maioria dos acidentes.

Atenta ao que iria envolver a abertura do referido estabelecimento, camiões para carga e descarga estacionadas ao longo da rua a dificultar ainda mais a circulação do trânsito, a Câmara resolveu não autorizar a abertura do dito estabelecimento, informando o interessado da razão do seu procedimento. Perante os factos o interessado entendeu o alcance da medida.

sr. António Sá, outro dos moradores na zona: "Como pode constatar desde que aqui chegou o trânsito faz-se com grande intensidade e hoje (era sábado de manhã) ainda não é dada. Em dias de muito trânsito as filas de carros chegam a ter centenas de metros e basta um fazer uma manobra incorrecta e logo se verifica um acidente. Dado o grande movimento que hoje se regista só a variante pode resolver esta situação e evitar que se continue a morrer com frequência neste bocado de estrada" e "que a cidade de Espinho continue a ser atravessada por este número exagorado de carros como hoje acontece".

Mas já não é só o número de acidentes que preocupa as pessoas que moram ao longe deste pedaço de estrada. Há também o barulho que automóveis, camiões e motorizadas, especialmen-



dar devagar? Nem os pesados quanto mais os ligeiros. Como consequência disso estão os inúmeros acidentes de viação que trazem os moradores permanentemente com o coração nas mãos. Estes dias fomos ver como

de transporte de passageiros, passam na zona. Ficámos siderados ao ver um veículo de transporte público a rodar a oitenta numa zona onde a velocidade recomendada é cinquenta quilómetros/hora.

VEJA AS NOVAS COLECÇÕES DE FIOS DE TRICOT DE PRIMAVERA e VERÃO 88

NA

# Boalã

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS E SERA MAIS UMA CLIENTE DA **Boalã**

Loja 1 - Rua 14, 647 - Telef. 722191 - 4500 ESPINHO  
Loja 2 - Centro Comercial Garrett, loja 15 - Telef. 54185 - 3880 OVAR



forno  
de  
espinho

PADARIA E CONFEITARIA DE

*Gomes & Pereira, Lda.*

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre, Pão Centeio, Pão Espanhol

Tranca de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella, Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes

A DIFERENÇA

FABRICAMOS A QUALIDADE

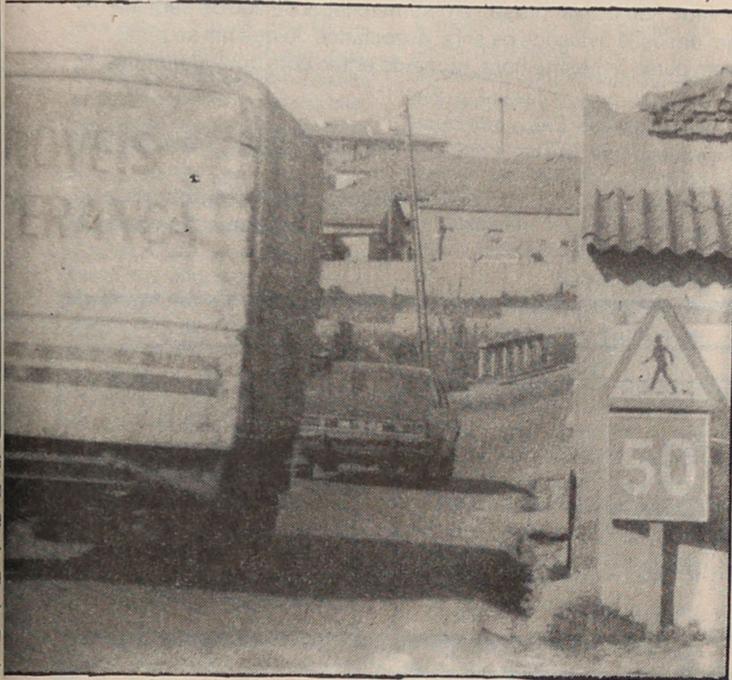
Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO



o trabalho e à noite quando regressam a casa, sendo naturalmente pessoas muito expostas ao perigo. Cientes disso mesmo há semanas fizeram um abaixo-assinado que foi depois enviado aos órgãos do Poder, com o propósito de verem solucionado este grave problema e o deputado social-democrático dr. Ferreira de Campos já levantou o problema na Assembleia da República. **Alguém desta acção isolada dos trabalhadores da Corfi, o que pensa a população de**

abaixo-assinado subscrito por todos os moradores das freguesias, mas até à data ainda nada se fez", disse-nos o sr. Sabeça, que informou ainda que: "A população já chegou a pensar em cortar o trânsito, mas depois com mais calma chegou-se à conclusão que não era a melhor solução".

O sr. António Sá, ex-emigrante regressado a Portugal, mostra-se desiludido pelo abandono a que as gentes de Silvalde estão sujei-



Os sinais, fazem da E.N. 109 uma autêntica pista de corridas.

Silvalde fazer para acabar com esta situação?

"Já falamos com o Abel Gomes, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde em exercício, e pusemos-lhe a hipótese de fazer um

tas: "Vamos à Câmara para tentar resolver o problema e lá dizem-nos que não é nada com eles. Depois procurámos saber como resolver a situação na Junta Autónoma de estradas e trouxe-

## ALFAIATARIA MANO

**José Ricardo Mano**

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 - ESPINHO  
Telef. 721823

## CENTRO DIETÉTICO

### A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034  
ESPINHO

## ABEL GOMES, Presidente da Junta de Silvalde

### "SÓ A VARIANTE À 109 PODE RESOLVER O PROBLEMA"

Não podíamos tratar deste caso sem ouvir o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Abel Gomes, que começaria por nos dizer: "Desde que a estrada foi alcatroada logo ficámos com a ideia que ela ia passar a ser uma pista para os que gostam de acelerar. Logo nessa altura começamos a sensibilizar as autoridades para o problema e o abaixo-assinado dos trabalhadores da Corfi vem na sequência das acções então desenvolvidas. Isto para não falar dum sem-número de ofícios por nós enviados a várias entidades e que nunca obtiveram resposta, apesar da gravidade da situação. As mortes que já se deram nesta estrada mereciam o respeito de quem pode fazer alguma coisa".

Sem se recorrer a situações menos agradáveis, como seja, por exemplo, barricar a estrada, pensa que se pode resolver esta situação?

— Penso que sim. *Haia é vontade por banda de quem o pode e deve fazer. Por que não põem uma linha contínua para proibir as ultrapassagens, lombas artificiais ou até mesmo a obrigatoriedade de transitarem a velocidades reduzidas com controlo de radar? Qualquer destas medidas resolvia problema. Mas para isso é preciso*

mos a mesma resposta. Será que não há quem seja capaz de decidir sobre o caso? Nem parecemos um país da Europa ou da CEE como hoje se diz quando é conveniente".

Depois de uma breve pausa, prosseguiu:

"Dá a ideia que estão à espera que aconteça um acidente de proporções irreparáveis para depois virem a correr fazer inquéritos e não sei mais quê, para depois tudo continuar na mesma. Não há de facto policiamento nesta zona para impedir que os automobilistas se comportem de forma incorrecta para com os peões que têm que passar diariamente aqui sem a menor segurança. Isto está de facto completamente abandonado".

Interrogámos se com policiamento os acidentes diminuiriam. A resposta, ainda do sr. António Sá, surgiu de imediato: "Claro que diminuíam. Mas eu pergunto onde é que está a Brigada de Trâ-

sito? Já há muito tempo que eu não vejo cá um agente dessa brigada. Depois não querem que as pessoas digam que eles passam o tempo metidos nos gabinetes".

A conversa com os nossos interlocutores decorria na berma da estrada, onde fácil era constatar a velocidade a que passava o trânsito e o perigo que corriam os peões. "Olhe a velocidade a que vai esse sacana", dizia o sr. Sá virado para nós, quando um ligeiro de passageiros passou mais rápido que um foguete. Na opinião do ex-emigrante esta estrada, olhando à largura que tem, deveria ser de sentido único.

Mas um outro problema se põe às às pessoas que diariamente têm que utilizar este pedaço de estrada como peões. É a água das chuvas que, se junta nas bermas e que as obriga a transitar pelo meio da via. Aqui já se trata mais de cuidado por parte de quem tem obrigação de zelar pela limpeza

que haja vontade, o que de facto me parece não existir. Por mais de uma vez que contactámos a Junta Autónoma de Estradas e tivemos sempre a mesma resposta: a estrada está bem sinalizada. Para se alterar esta situação só com a construção da variante à 109.

Mas entretanto vocês arrancaram com a colocação de placas de sinalização, indo mesmo contra as ordens da Junta Autónoma de Estradas.

— É verdade o que acaba de dizer. Por proposta minha o executivo deliberou colocar placas de sinalização. Sabemos que só isso não resolve o problema, mas vai atenuar. Um condutor ao ver as placas indicativas de zona de acidentes reduz a velocidade, evitando assim situações de acidente.

Essas placas foram colocadas à revelia da Junta Autónoma de Estradas?

— Totalmente, à revelia, mas em espaços privados cedidos por moradores da zona e não em espaço de domínio público.

Não têm receio que a Junta Autónoma venha arrancar as placas?

— Eu falei com o sr. Marco António, o encarregado geral das estradas, e ele disse-me que a ideia era boa mas antes que lhe mostrássemos o de-

senho das placas, mas que em princípio o pedido seria atendido. Pensamos que não ia haver problemas e quando as placas já estavam prontas fomos informados que não era fácil satisfazer a nossa pretensão. Fomos então dito que se colocássemos as placas elas tinham de ser arrancadas. Perante estes factos só nos restava colocar as placas em terrenos de particulares, onde as autoridades não pudessem implicar connosco. Respondendo agora à sua pergunta, acho que não há motivos para pensar que as placas vão ser arrancadas.

Nunca foi posta a hipótese de expropriação dos terrenos paralelos à estrada, pelo menos nas zonas onde a estrada é mais estreita?

— A Junta de freguesia não tem competência nem dinheiro para fazer as expropriações. O que se devia era já terem começado com os trabalhos da variante. Eu recordo-me que quando o Primeiro-Ministro cá esteve da outra vez ter dito que os trabalhos iam começar, mas até agora não se vê nada. Que conste ainda nem sequer foram adjudicadas as obras. Entretanto vamos continuar com este martírio e a ter um acidente por semana.

das valetas. Mas, ao que nos informaram, nem da Câmara nem da Junta Autónoma de estradas aparecem para fazer esse trabalho. Até quando isto irá continuar assim e a população de Silvalde tristemente abandonada ao seu destino?

Sobre esta questão o sr. António Sá é de opinião que a autarquia espinhense não faz o que está ao seu alcan-

## UMA BOA-NOVA

Em conversa que tivemos posteriormente com um membro do executivo camarário, o vereador socialista Rolando de Sousa, fomos informados que finalmente ainda este ano vai arrancar o início da construção da variante à estrada nacional 109, que irá estender-se de Miramar até Maceda. Dada a extensão da obra, ainda não é previsível a data da sua conclusão.

Ainda que não seja com efeitos imediatos, esta é uma boa-nova para os moradores de Silvalde.

ce: "Há zonas onde a água fica depositada pelo motivo de haver muita areia nas bermas que não a deixa entrar nos esgotos. Só sabem pôr tabuletas para avisar quem chega onde é Espinho, mas depois vamos à Câmara para tratar dos nossos problemas e lá fomos informados que nada podem fazer. Afinal quais foram as precauções que a Câmara de Espinho tomou para que nós possamos dizer que há uma Câmara e um presidente que olham pelo nosso bem-estar? Eles não tomam é providências algumas. O que estava feito há trinta anos é o que está feito hoje. Só consegue alguma coisa quem lá tiver um amigo", disse-nos o sr. António Sá, ex-emigrante, que diz ter encontrado, tudo como na altura em que emigrou.

## Parteira Lina

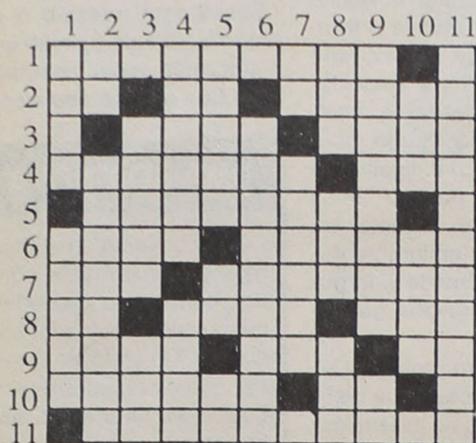
Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profilático. Massagens de Estética. Recuperação, reeducação e ginástica.

Rua 18 nº 482 - Tel. 720904

**maré  
viva**

o seu Jornal

# PALAVRAS CRUZADAS



## PROBLEMA Nº 232

### HORIZONTAIS:

1 - A Ninon está apaixonada por ele. 2 - Para os romanos era 90; é luar; visitou o País das Maravilhas. 3 - Peneiras; nada têm dentro. 4 - Sonegar; se acha piada, faça-o. 5 - É uma assembleia de homens eminentes. 6 - Erva-doce; protozoários unicelulares. 7 - Itinerário; pastoril. 8 - Antes de Cristo; dizia o Camões que é fogo que arde sem se ver; no meio do Douro. 9 - Pedra que aparece nos re-

lógios; grande quantidade; as duas primeiras vogais. 10 - Alvorote; preposição de lugar. 11 - Domadora.

### VERTICAIS:

1 - Olhe que o seu também suja; esta não dá nada a ninguém. 2 - Na Provença era falado; grande calor. 3 - Tem umas termas bem conhecidas; opõe-se ao mal. 4 - Sacrifique; vadia. 5 - Feriado escolar; para os romanos era 999; a bicha solitária perdeu as vogais. 6 - Uma categoria de bombeiros. 7 - Sorte ruim é assim; um coronel da "Gabriela". 8 - Este e mais formam uma cadeia; o Vicente foi o criador do teatro português; para os britânicos é vermelho. 9 - Só pode ser visto ao microscópio; serve para fazer farinha. 10 - Fá-lo quem tomba; vai para trás. 11 - Desimpede.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 231

HORIZONTAIS: 1 - Audio, foca. 2 - Observar; at. 3 - Rio, Aarão. 4 - Isso, rincão. 5 - Em, Br, agora. 6 - Nogueiras. 7 - Asares, ce. 8 - Ais, VII, Ari. 9 - dá, missivas. 10 - lo-ae, eis. 11 - Reformassem.

VERTICAIS: 1 - Orientador. 2 - Abismo, ia. 3 - Usos, gás, If. 4 - De, obus, moo. 5 - Ira, reaviar. 6 - Ovar, irisem. 7 - Ariareis. 8 - Frangas, ies. 9 - Ocos, Avis. 10 - cá, ar, crase. 11 - Atroareis.

# ESPINHO

## Admissão Imediata

40.000\$00/Mês

Admitimos, com entrada imediata, duas jovens, com idades superior a 16 anos, para promoção de brinquedos.

Preferência a quem tiver gosto por trabalho de balcão.

As candidatas estarão um mês à experiência sendo, posteriormente, admitidas com carácter de efectividade.

Enviar resposta urgente, com envelope já endereçado e selado para marcação de entrevista, para:

Apartado 389 - 2404 Leiria Codex

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

# EDITAL

### SESSÃO PÚBLICA NO DIA 29/2/1988

Dr. José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 29 de Fevereiro de 1988, se realizará nos Paços do Concelho a 1ª sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apreciar o protocolo de cooperação celebrado pelas Câmaras Municipais de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia;

2 - Apreciar a proposta da Assembleia Municipal de Alenquer sobre eventual alteração do estatuto dos eleitos locais;

3 - Deliberar sobre a alteração da taxa devida pela realização de infraestruturas urbanísticas;

4 - Deliberar sobre o pedido de ratificação da deliberação da Câmara de prescindir de concurso público ou limitado para adjudicação de trabalhos adicionais da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Espinho, Esmoriz e Cortegaça.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 15 de Fevereiro de 1988

O Presidente da Câmara,  
(Dr. José Augusto Ferreira de Campos)

## Histórias para ler e pensar

### FLORESTA É VIDA

Era uma vez um duende, um castor, duas abelhas e uma toupeira.

A toupeira escava a terra - a terra, faz um buraco comprido. Cava, limpa. Fura tudo.

O castor apanha os galhos, vai-os levando para o rio para fazer uma represa.

A água corre, sobe, salta, e corre e canta pelo riacho adiante.

O duende pega num binóculo e vê ao longe a floresta. Olha para o ar e enxerga o cucuruto das árvores.

Logo as abelhas zumbindo chamam as outras. Outras mais. Tantas outras para aju-

dar.

Todas juntas vão olhando, enxergando e bem cuidando do cucuruto das árvores, das flores, dos animais.

E o vento, às vezes arisco, leva e traz o som das árvores, o cheiro agreste e sadio do alecrim e da urze, das giestas em flor, das ervas tenras e frescas pisadas pelos pés dos homens.

Quando cai na floresta um raio e lhe pega o fogo, logo todos os animais, os que vivem na floresta e os que vivem de longe, se abeiram e se juntam. Trabalham para o bem de todos.

MARIA ALICE CASAL  
RIBEIRO

## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA B. V. ESPINHO

### - CONVOCATÓRIA -

## Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o artigo 24º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26º convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de Fevereiro pelas 21.30 horas, para:

1º - Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;

2º - Apresentação do Relatório e Contas respeitantes à Gerência de 1987;

e parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação;

ATENÇÃO: se no dia acima citado não estiver presente o número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os snrs. associados de que ela se realizará no dia 8 de Março do ano em curso à mesma hora, reunindo então com qualquer número.

Espinho, 17 de Fevereiro de 1988

O Presidente da Assembleia Geral,  
Dr. Manuel Soares Mota

Nota - Assembleia terá lugar no edifício social.

## Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

VISTA OS SEUS  
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

## FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

CASA MARRETA  
Pedro da Silva Lopes

\*\*\*

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

\*\*\*

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO  
Telef. 720091

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

Maria do Rosário  
Curral

Médica - Interna  
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15  
às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL  
Telefs. 722111/723571

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 29 Nº 533 - r/c  
TELEF. 720584

**FUTEBOL NACIONAL DA 1ª DIVISÃO**

**Espinho, 6 – "O Elvas", 0  
WALSH, A GAZUA**

Jogo no campo da Avenida, em Espinho.

Árbitro: José Garcia (Setúbal), coadjuvado por Valdemar Custódio (bancada) e João Rosa (superior).

**ESPINHO** – Silvano; Eli-seu, Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Luis Manuel, Pingo e Marco António; Ivan e Vitorino.

Substituições: no começo Walsh apareceu no lugar de Marco António e, aos 82 minutos, Kongolo cedeu o seu lugar a Carvalho.

**"O ELVAS"** – Domingos; Castro, Bráulio, Hugo e Simões; Soeiro, Horácio, Mário Gomes e Beto; Basaúla e Bartolomeu.

Substituições: aos 58 minutos Clovis rendeu Castro e, aos 67 minutos, Mofondo entrou para o lugar de Basaúla.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Pingo (48 e 77m), Vitorino (51, 57 e 71m) e Kongolo (75m).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Bartolomeu (58m) e Mário Gomes (61m). Por acumulação de amarelos, Bartolomeu viu vermelho aos 76 minutos.

Ao saberem da constituição da equipa espinhense, muitos dos sócios e simpatizantes do Sp. Espinho ter-se-ão interrogado por que motivo terá Quinto optado por deixar Walsh no banco, depois de ter sido este na terça-feira de Carnaval a decidir a favor do Espinho a eliminação na Taça de Portugal. Quinto lá terá tido as suas razões, mas o certo é que ficou provado ao longo dos primeiros quarenta e cinco minutos que o Espinho apesar de jogar mais não conseguia materializar em golos esse ascendente.

Confrontado com a ausência de golos ao técnico espinhense só restava uma alternativa: chamar à equipa após o intervalo o irlandês ao serviço dos "tigres". E em boa hora o fez, pois de imediato a equipa não só alargou a sua frente de ataque, como também começou a jogar com mais

velocidade.

Como consequência desse maior rendimento, o Espinho, em apenas nove minutos, faz três golos sempre com Walsh a intervir directamente nos lances; no primeiro dificultou o corte dos centrais alentejanos e

no banco, Quinto terá cometido o seu único erro neste jogo, mas a tempo e horas soube modificar o esquema que idealizou uma vez que Walsh esteve, e de que maneira, na base do triunfo folgado dos espinhenses. Dos seus pés ou da sua cabeça



Ainda com 0-0 no "placard" Pingo falha excelente oportunidade de gol.

nos dois que se seguiram foram dele os passes para o remate final de Vitorino.

A vencer por 3-0, nem mesmo assim o Espinho abrandou – grande reviravolta provocou Walsh na equipa espinhense – e a defesa e o meio-campo da turma alentejana, que tao bem se haviam comportado durante todo o primeiro tempo, não mais acertaram com a marcação aos jogadores do Espinho, que em apenas seis minutos (entre os setenta e um e os setenta e sete) marcaram mais três golos e alguns outros ficaram por marcar.

Perante resultado tão desnivelado pensarão os que não estiveram presentes que o Espinho fez uma exibição de grande qualidade. Nada disso. O Espinho fez uma exibição dentro das que vem fazendo ultimamente, só que desta vez conseguiu aproveitar as oportunidades que Walsh com as suas deambulações pela frente de ataque foi criando.

Ao deixar o irlandês sentado

nasceram quatro golos dos "tigres", merecendo por isso mesmo a escolha para o melhor em campo.

Para além de um lance em que espinhenses pediram "penalty" por pretensa mão de um defensor alentejano dentro da área de rigor, o juiz da partida esteve em bom plano.

**CLASSIFICAÇÃO**

	J	P	TOTAL
F. C. PORTO	22	39	
Benfica	22	33	
Desp. Chaves	22	27	
Belenenses	22	27	
Boavista	21	26	
Sporting	22	26	
V. Setúbal	22	24	
Penafiel	22	24	
V. Guimarães	21	23	
Sp. Espinho	22	21	
Marítimo	22	20	
Varzim	22	20	
Académica	22	19	
«O Elvas»	22	18	
Sp. Braga	22	17	
Farense	22	17	
Rio Ave	22	17	
Portimonense	22	15	
Salgueiros	22	15	
Sp. Covilhã	22	10	

**PELÉ CONTRA O MUNDIAL-94 NO BRASIL**

Pelé, o "rei do futebol", considera que o Brasil não está em condições de promover, a um nível elevado, o Campeonato Mundial de Futebol de 1994, apesar de ter endereçado à FIFA um pedido oficial nesse sentido.

Segundo o antigo jogador brasileiro, que fez uma declaração à imprensa em S. Paulo, o seu país enfrenta demasiados problemas económicos. Milhões de brasileiros padecem de fome e a dívida externa é enorme. "Por conseguinte, não se pode esperar ajuda do Estado", acentuou Pelé, "donde se fia uma loucura realizar no Brasil um torneio desportivo tão grandioso".

Pelé, de 47 anos, que trabalha actualmente numa companhia norte americana, des-

mentiu entretanto rumores de que está a fazer companhia para que os EUA sejam sede do Mundial-94.

Segundo afirmou, o Campeonato Mundial só poderia realizar-se no Brasil se todos os problemas financeiros fossem solucionados pelas companhias privadas mas seria melhor que estas concedessem dinheiro para melhorar a vida do povo do que para promover uma iniciativa desportiva.

A Federação Internacional de Futebol (FIFA) reafirmou recentemente ter recebido solicitações oficiais do Brasil, dos EUA e de Marrocos para a realização do Campeonato Mundial de Futebol de 1994. (NOVOSTI).

**VOLEIBOL**

**RESULTADOS**

**Juniores:**  
A.S. MAMEDE, 3 – AAE, 0  
**Seniores:**  
SP. MATOSINHOS, 1 – AAE, 3

Tal como se previa, a turma senior da AAE não perdeu este jogo, confirmando assim a conquista, com todo o mérito, do primeiro lugar na tabela, da zona Norte. Nesta partida, a última, em Matosinhos, o "seis" acadêmico, jogando nas "calmas", não teve dificuldade em derrotar o adversário, bastante inferior, apesar de ter perdido o primeiro "set".

Sábado, dia 27, em Coimbra, será disputada a final para o apuramento do campeão, entre a equipa espinhense e o vencedor da zona Sul, o Benfica.

O Departamento de Voleibol está a organizar a saída

de um autocarro para acompanhar e apoiar a equipa e que sairá do pavilhão às 14 horas do próprio dia.

As marcações poderão ser feitas no pavilhão, na secretaria do voleibol.

Se tem a tarde do próximo sábado disponível, vá até Coimbra e dê o seu apoio à jovem equipa acadêmica, ajudando-a a conquistar o título de campeão da 1ª divisão. No sábado seguinte, começará já a "poule" de

apuramento para a subida à divisão de honra.

Das sete equipas presentes, subirão seis, dado que a divisão de honra vai terminar, disputando-se somente à 1ª divisão mas alargada para 10 clubes.

Em perspectiva portanto duas equipas da cidade de Espinho no escalão máximo da modalidade.



**HÓQUEI EM PATINS**

**Resultados**

**Juniores:**  
AAE, 6 – VIGOROSA, 4.  
**Juvenis:**  
AAE, 7 – VIGOROSA, 1.  
**Iniciados:**  
AAE, 7 – JUV. PACENSE, 6.  
**Infantis:**  
AAE, 4 – JUV. PACENSE, 1.

No passado fim-de-semana, com maior ou menor di-

ficuldade, o hóquei em patins da Académica jogou e ganhou em todas as frentes.

Mesmo folgando, os seniores mantêm o terceiro lugar na tabela, com os mesmos pontos do Infante de Sagres, segundo classificado, embora estes tenham menos um jogo.

Leia  
Assine  
Divulgue  
o  
**MARÉ VIVA**

maré viva

O RIGOR DA  
INFORMAÇÃO

Maré Viva  
O SEU SEMANÁRIO

**Casa VERMAR**  
Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.  
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -  
ESPINHO

**ALBUQUERQUE PINHO**  
FILOMENA MAIA GOMES

- ADVOGADOS -

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 – 4º Dto.  
Telef. 698704 4000 PORTO  
Rua 19 • nº 343-1º – Tel. 722964  
4500 ESPINHO

**NOÉ DE OLIVEIRA**  
BERNARDES

ADVOGADO

Resid. Rua 28 nº 1004  
Telef. 721019  
Escrit. Av. 24 nº 325 r/c  
Telef. 724272  
4500 ESPINHO

**CONCURSO MELHOR JOGADOR DO S.C.E.**

Maré Viva  
Rua, 62, nº 251

Rádio Clube de Espinho  
Rua 18, 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o CHAVES

Nome do jogador .....

Nome .....

Morada .....

Tel. ....

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou MARÉ VIVA até à próxima 3ª feira.

# ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

## INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

### UM DIAGNÓSTICO DAS DIFICULDADES

As carências da AMP no domínio do abastecimento de água e do saneamento são significativas: somente 57% da população residente dispunha de redes públicas de abastecimento domiciliário de água e 36% de redes públicas de saneamento em 1981. Por outro lado, elevavam-se a 173 mil habitantes (16% do total) os que não eram servidos por qualquer sistema de abastecimento domiciliário de água e 80 mil habitantes (7% do total) a população sem instalações sanitárias. Os concelhos da Maia, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia e Valongo detinham a pior situação no capítulo do abastecimento de água, com cerca de um quarto da população residente desprovida de redes domiciliárias, aos quais se associava o concelho de Gondomar no domínio do saneamento. O consumo de água proveniente da rede pública por habitante abastecido em 1981 denota igualmente um desequilíbrio entre os diversos concelhos: Maia, Gondo-

mar, Espinho e Valongo tinham capitações inferiores a 150 l/hab/dia ao passo que Matosinhos apresentava uma capitação de 204 l/hab/dia.

### QUALIDADE DOS SERVIÇOS

A qualidade dos serviços prestados é deficiente: falta de regularidade do abastecimento de água, qualidade variável e inexistência de tratamento das águas residuais são igualmente elementos caracterizadores da deficiente situação.

De 1981 a 1985 assistiu-se a uma melhoria da situação existente: a evolução do número total de contadores instalados rondou os 20%, com taxas concelhias variando entre os 45% na Maia e os 9% no Porto, que é o concelho com mais elevado nível de atendimento. Como resultado desta evolução, os níveis de atendimento da população por redes públicas de água em 1985 sofreram um aumento relativo da ordem dos 2% (Porto) a 28% (Maia), tendo ocorrido os maiores aumentos relativos nos concelhos em pior

situação.

### SANEAMENTO BÁSICO

Os principais problemas com que se defronta o sector do saneamento básico são comuns à generalidade dos municípios portugueses e situam-se a nível institucional, económico-financeiro e de gestão dos próprios serviços. A nível institucional, os estrangulamentos respeitam sobretudo à pequena dimensão média da área geográfica de actuação dos serviços responsáveis e à perspectiva meramente sectorial com que se tem encarado toda esta problemática. No entanto, alguns dos sistemas existentes

1980-84. Finalmente, as dificuldades de gestão referem-se, entre outras, à escassez de receitas geradas no sector e à reduzida utilização de novas metodologias de gestão de redes.

### DA SAÚDE À ACÇÃO SOCIAL

A AMP, assim como a AML, são áreas críticas do sector saúde: O Governo Central estima um elevado défice quantitativo e uma significativa degradação qualitativa.

A lotação dos equipamentos de educação pré-escolar existente na AMP corresponde a cerca de 25% das crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 5 anos. Esta baixa média corresponde a uma distribuição

## novos apontamentos

NUNES CARNEIRO

### A DEMISSÃO

1. Vereador Azevedo Brandão, pediu, na última reunião da Câmara, a sua demissão do cargo de vereador do pelouro da Cultura alegando falta de apoio e colaboração do presidente "Lito" Gomes de Almeida.

Esta atitude do autarca do CDS é importante por dois motivos essenciais: por um lado, é a primeira manifestação exterior do mau relacionamento entre os vereadores, com evidentes (ou alegados) prejuízos para a actividade dos pelouros (ou, pelo menos, do pelouro da Cultura); por outro lado confirma o estatuto já antigo de "parente pobre", que, desde sempre, o pelouro da Cultura deteve no quadro da gestão autárquica espinhense.

2. Quanto ao primeiro aspecto, é de realçar que Azevedo Brandão é o primeiro vereador a ter uma atitude de claro desentendimento com o Presidente da Câmara; está desfeito o mito da unanimidade, do consenso, do "despir das camisolas

partidárias"... mas o que talvez seja ainda mais surpreendente é o facto de só agora o autarca se ter apercebido da falta de apoio e colaboração do presidente. E no espírito dos espinhenses vai certamente pairar uma dúvida: porque é que o pelouro da Cultura teve uma acção tão apagada? Terá sido por causa da tal falta de apoio ou por causa da inabilidade do vereador? E quem sai reforçado é sempre o vereador Azevedo Brandão que poderá sempre dizer que a culpa não foi dele mas sim do presidente. Enfim, um golpe de mestre para quem parecia tão estranho aos meandros da luta política. Numa primeira análise, Azevedo Brandão decidiu bem: não tendo condições para trabalhar, demite-se. Mas, qual vai ser o seu papel no Executivo a partir de agora? Mero espectador das reuniões da Câmara como até aqui? Ou, liberto do "jardo" do pelouro, pensa lançar-se em mais altos voos políticos?

3. Quanto ao segundo aspecto, é a confirmação da história da recente gestão autárquica: a cultura não tem lugar, não tem verbas, não tem estruturas, e não tem apoios. O que até é verdade. Mas, falemos claramente: Azevedo Brandão, em dois anos de mandato, não tomou uma única iniciativa para dotar a Câmara espinhense do seu mais importante instrumento para uma eficaz gestão cultural: os Serviços Municipais de Cultura. Tudo o que fez foi a gestão pontual, sem um plano definido nem uma estratégia.

4. A demissão de Azevedo Brandão, em termos políticos, pode ter sido útil para o próprio (porque saiu na altura certa e como "vítima" de actos de terceiros) e para Espinho (porque permite tornar mais clara a péssima gestão de "Lito" Gomes de Almeida). Mas no plano cultural, a acção de Azevedo Brandão à frente do pelouro, infelizmente, não deixa muitas saudades. Cultura sofre.



O Concelho de Espinho não foge à situação característica da Área Metropolitana: uma insuficiência significativa em matéria de infra-estruturas básicas.

e/ou projectados deverão conduzir à reformulação das entidades responsáveis por estes serviços, sendo de crer que a tendência previsível apontará, pelo menos a nível da produção de água, para a criação de estruturas únicas em que participam todos os municípios abrangidos. Os principais problemas económico-financeiros relacionam-se com os altos custos "per capita" dos investimentos e com a inexistência de linhas de crédito devidamente ajustadas às características do sector: o investimento que teria sido necessário fazer durante esta década para se atingirem as metas propostas pelo Plano Director de Saneamento Básico (DGSB) na AMP situar-se-ia, a preços de 1980, em cerca de 10 milhões de contos, valor que é quase 6 vezes superior ao valor real a preços desse ano do investimento total médio anual feito pelo conjunto das 9 câmaras em

bastante enviesada: enquanto no concelho do Porto a taxa de cobertura atinge os 47% e em Espinho é de 30%, em Valongo e na Maia não ultrapassa os 13%, em Gondomar e 7% e na Póvoa de Varzim somente de 6%. Não foi possível analisar a situação dos outros níveis de ensino, nomeadamente a do primário e preparatório, relativamente aos quais as autarquias têm agora competências.

Os equipamentos de terceira idade existentes na AMP têm uma capacidade diminuta: 4% da população com 65 e mais anos, com um máximo de 7% em Matosinhos e um mínimo de 2% em Vila Nova de Gaia e Gondomar. Obviamente, que estes números não traduzem simplesmente uma situação de carência, mas resultam também da persistência da tradição das famílias se responsabilizarem pelos seus idosos. (extractos de relatório elaborado pela C.C.R.N.)



PEDRA DE REPOUSO

A parte nova do cemitério de Espinho continua sem ter a "pedra de repouso" que de há muito foi decidido colocar ali.

Este é apenas um dos muitos casos em que não se concretizam as deliberações tomadas mesmo que repetidamente confirmadas.

A verdade é que já passaram vários anos sobre a primeira deliberação e só se deseja que não passem outros tantos até que se instale a pedra de repouso na parte nova do cemitério de Espinho.

Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural  
Fizeram este número: Abílio Adriano; Alfredo Casal Ribeiro; António Cassiano; António Cavacas; António Letra; Filomeno Oliveira; Henrique Ferreira; João Henriques; Manuel Rodrigues; Maria Alice Casal Ribeiro; Morais Gaio; Nunes Carneiro e Rui Abrantes.  
COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

more viva

AVENÇA



PORTE PAGO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO  
(EX. COLÉGIO DA S. DA CONCEIÇÃO)  
ANGULOS DAS RUAS 31 e 32